

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA
Relatoria: EDILSON VASCONCELOS DE ALMEIDA
Edilson Vasconcelos de Almeida
Autores: Renata Correia Bezerra de Araújo
Cristiane Bernardo F. da Silva
Cláudia Medeiros Peixoto
Modalidade: Pôster
Área: Autoridade, poder e cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A Prevenção de Acidentes Domésticos na Infância será abordado devido aos alto índices de acidentes domésticos envolvendo crianças no Brasil. Segundo as estatísticas do Ministério da Saúde, em cada 10 acidentes envolvendo crianças, 9 acontecem dentro de casa. Acidentes estes que poderiam ser evitados caso houvesse uma política mais preventiva do que assistencial na cultura brasileira. Mais que um trabalho, torna-se um serviço de utilidade pública. Tem como Objetivo Geral: Alertar a população e profissionais de saúde quanto à medidas preventivas relacionadas à acidentes domésticos na infância. E Objetivos Específicos: Despertar conscientização da população quanto à medidas preventivas; abordar a importância da estrutura física domiciliar da população; abordar técnicas comportamentais para evitar-se acidentes envolvendo crianças em domicílios. Além de fornecer informações valiosas aos leitores e ouvintes, essa metodologia visa diminuir as internações em enfermarias pediátricas, diminuir gastos financeiros para o Governo e instituições, evitar possíveis traumas físicos e psicológicos para crianças e pais, trabalhar uma medida mais preventiva que emergencial na população e profissionais de saúde. O seguinte trabalho irá abordar diversos cômodos domiciliares, enfatizando assim, toda estrutura físicas dos mesmos, assim como os perigos escondidos não só para crianças, mas também para os pais. Serão trabalhados aspectos e abordagens como utensílios domésticos, rede elétrica, acidentes com armas de fogo, banheiras para crianças, administração do tempo, temperatura da água, textura dos pisos, substâncias tóxicas, materiais perfuro-cortantes, vazamento de gás, animais de estimação, alergia à picada de insetos, substâncias inflamáveis entre outros. Hoje, infelizmente no Brasil, a valorização de abordagens a Primeiros Socorros é muito mais valorizada que a da Prevenção de Acidentes. Com medidas simples e eficazes o número de acidentes envolvendo crianças certamente sofreria uma queda significativa, porém, cabe aos profissionais de saúde implementarem na população e neles mesmos, uma maior conscientização da importância de medidas que podem salvar vidas e diminuir gastos. Depende da equipe multiprofissional e dos pais a segurança das crianças brasileiras para um futuro mais sadio. Adotando tais medidas, teremos um desenvolvimento muito mais saudável, humano e seguro para nossas crianças.